



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023</b>	<b>5</b>
<b>ESPECTADORES DA MARIONET EM 2023</b>	<b>7</b>
<b>ATIVIDADES PERMANENTES</b>	<b>9</b>
Marionetarium - Arquivo Marionet	10
Site	11
Redes Sociais	12
Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC)	13
Laboratório do Desconhecimento	14
<b>ATIVIDADES REGULARES</b>	<b>15</b>
Ler Teatro com Ciência	16
Projeto de Tradução Colaborativa	17
Marionet Digital	18
<b>ATIVIDADES PLURIANUAIS</b>	<b>19</b>
Dormir ou Não Dormir?	20
CresceRio	21
<b>ATIVIDADES 2023</b>	<b>22</b>
Documentário Apneia	23
Conversa pós-documentário Apneia	24
Contra-Indicações	25
Morfeu   Marionet Digital	26
LAB 404 - A collective delirium about life in the Lab	27
As Vidas do Rio	29
Quorum	30
Rato de Biblioteca	31
Rato de Biblioteca (circulação)	32
Rato de Biblioteca (reposição)	32
O Algoritmo da Epilepsia	33
Conversa pós-espetáculo O Algoritmo da Epilepsia	34
Às voltas com o Cérebro	35
Nuvens   Marionet Digital	36
iMaculada	37
Colóquio Internacional “Theatre about Science”	38
Pí-lu-la   Marionet Digital	40
Como é que se inventa?	41

# INTRODUÇÃO

Na altura em que escrevemos este relatório, o Município de Coimbra está prestes a levar a reunião de Executivo uma proposta de Aviso de Abertura de Candidaturas para 2024 a 2026 ao Apoio Financeiro Municipal à Atividade Permanente – Entidades com Gestão de Equipamentos Culturais Municipais.

Segundo a informação municipal, «as entidades com gestão de equipamentos municipais são associações profissionais que desenvolvem trabalho no âmbito das artes, são apoiadas pelo Estado Central através do Programa de Apoio Sustentado da DGArtes, promovem programação artística de excelência nos equipamentos culturais do município e fixam trabalhadores das artes no território». Assim, continua o documento, «torna-se absolutamente fundamental que o Município de Coimbra proporcione estabilidade financeira a estas entidades, para que Coimbra continue a ser referência no plano artístico a nível nacional e internacional, contribuindo de forma ativa para a promoção da qualidade de vida dos seus munícipes, proporcionando condições adequadas para o usufruto da arte e da cultura».

Esta informação do Município refere ainda que se pretende continuar o trabalho «de proximidade com o tecido associativo cultural com o objetivo de definir políticas adequadas e ajustadas à realidade das entidades, compreendendo a heterogeneidade do meio».

Neste momento, a política municipal de apoio à atividade artística não está ajustada à realidade da nossa companhia. A Marionet sente-se muitíssimo discriminada face a entidades que, como ela, são profissionais, apoiadas pelo Estado Central, promovem atividade artística de excelência e fixam trabalhadores das artes no território, mas que, ao contrário da Marionet, usufruem de espaços cedidos pelo Município e apoio financeiro específico para a gestão desses espaços, e beneficiam de um sistema de apoio financeiro à parte, que lhes permite a candidatura a um apoio mais elevado e plurianual, com um conseqüente maior horizonte de estabilidade.

Com 23 anos de existência, a nossa companhia tem vindo sempre a crescer e ampliar as suas atividades, apesar das circunstâncias adversas, sobretudo logísticas, que tem de vencer permanentemente e que poderiam ser facilmente resolvidas pelo Município. Os nossos argumentos para mostrar que merecemos um espaço cedido pelo Município têm sido fazer, fazer e fazer sempre mais, sem nunca parar. Também já demonstrámos a nossa capacidade de inovar, de fazer a diferença, de apresentar um projeto que se distingue e tem reconhecimento a nível nacional e internacional.

Também já apontámos e continuamos a apontar para o futuro, para novas possibilidades e iniciativas, que a existência de um espaço dedicado ao cruzamento entre as artes performativas e a ciência permitiria, e que traria mais uma marca de distinção e reconhecimento para a cidade de Coimbra.

Tornar-se-ia exaustivo estar a descrever nesta introdução a extraordinária atividade que desenvolvemos em 2023, tanto em qualidade como em quantidade, e que está exposta neste documento. Entre atividades plurianuais, permanentes, regulares e pontuais, foram dezenas de iniciativas artísticas e culturais de criação, divulgação, formação, mediação, investigação, em Portugal e no estrangeiro, com participantes nacionais e internacionais, tanto ao vivo como em contextos digitais.

O que fizemos em 2023 era impossível, mas nós fizemos, e fizemos muito bem.

O Município encontrar um espaço na cidade para nós, onde possamos trabalhar e torná-lo um espaço cultural e artístico de referência internacional é muito mais fácil.

Já merecemos esse reconhecimento.  
Vamos a isso?

# CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2023

18 de janeiro	Ler Teatro com Ciência   Boom
17 de março	Documentário Apneia
17 de março	Conversa pós-documentário
22 de março	Ler Teatro com Ciência   Marjorie Prime
26 de março	Contra-Indicações
28 de abril	Marionet Digital   Morfeu
15 de maio	Lab 404 - A collective delirium about life in the lab
24 de maio	Ler Teatro com Ciência   Kafkas Monkey
27 de maio	As Vidas do Rio
30 de maio	Quorum
14 de junho	Rato de Biblioteca
28 de junho a 2 de julho	O Algoritmo da Epilepsia
2 de julho	Conversa pós-espetáculo O Algoritmo da Epilepsia
10 a 14 de julho	Oficina de Teatro e Ciência   Às voltas com o cérebro

19 de julho	Ler Teatro com Ciência   On the Verge
20 de setembro	Ler Teatro com Ciência   The Other Place
29 de setembro	Marionet Digital   Nuvens
25 a 27 de outubro	iMaculada
6 de novembro	Rato de Biblioteca (circulação)
9 a 11 de novembro	Colóquio Internacional "Theatre about Science"
10 de novembro	iMaculada (reposição)
22 de novembro	Ler Teatro com Ciência   Pigeon
15 de dezembro	Marionet Digital   Pí-lu-la
16 de dezembro	Rato de Biblioteca (reposição)
18 a 22 de dezembro	Oficina de Teatro e Ciência   Como é que se inventa?

# ESPECTADORES DA MARIONET EM 2023

Nº de espectadores/participantes por espetáculo/atividade

Ler Teatro com Ciência   Boom 18 de janeiro, Marionet	16
Documentário Apneia + Conversa pós-documentário 17 de março, Casa do Cinema de Coimbra	108
Ler Teatro com Ciência   Marjorie Prime 22 de março, Marionet	18
Contra-Indicações 26 de março, Estufa Tropical do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra	143
Marionet Digital   Morfeu 28 de abril, plataformas digitais	+1023
Lab 404 - A collective delirium about life in the lab 15 de maio, École Polytechnique de Lausanne	50
Ler Teatro com Ciência   Kafkas Monkey 24 de maio, Marionet	10
As Vidas do Rio 27 de maio, Black Box do Convento São Francisco	148
Quorum 30 de maio, Pólo II da Universidade de Coimbra	90
Rato de Biblioteca 14 de junho, Biblioteca Municipal de Coimbra	200
O Algoritmo da Epilepsia 28 de junho a 2 de julho, Teatro da Cerca de São Bernardo	329
Conversa pós-espetáculo   O Algoritmo da Epilepsia 2 de julho, Teatro da Cerca de São Bernardo	50
Oficina de Teatro e Ciência   Às voltas com o cérebro 10 a 14 de julho, Marionet	8

Ler Teatro com Ciência   On the Verge 19 de julho, Marionet	12
Ler Teatro com Ciência   The Other Place 20 de setembro, Galeria Santa Clara	15
Marionet Digital   Nuvens 29 de setembro, plataformas digitais	+1908
iMaculada 25 a 27 de outubro, Teatro Académico de Gil Vicente	176
Rato de Biblioteca (circulação) 6 de novembro, Biblioteca Municipal de Faro	150
Colóquio Internacional "Theatre about Science" 9 a 11 de novembro, Universidade de Coimbra	134
iMaculada (reposição) 10 de novembro, Convento São Francisco	154
Ler Teatro com Ciência   Pigeon 22 de novembro, Marionet	9
Marionet Digital   PÍ-LU-LA 15 de dezembro, plataformas digitais	+1610
Rato de Biblioteca (reposição) 16 de dezembro, Biblioteca Municipal de Coimbra	150
Oficina de Teatro e Ciência   Como é que se inventa? 18 a 22 de dezembro	7



## ATIVIDADES PERMANENTES

## Marionetarium - Arquivo Marionet

Permanente | Marionet / Online

Com o intuito de tornar disponível, quer presencialmente, quer, sobretudo, em ambiente digital, o máximo possível de informação sobre a companhia, a sua história, os seus colaboradores e atividades, a Marionet apresentou a sua candidatura ao Programa de Apoio em Parceria — Arquivos de Dança, Teatro e Cruzamento Disciplinar da DGArtes, tendo esta sido uma das selecionadas para apoio.



Assim, com o apoio da arquivista Ana Margarida Dias da Silva e da consultora Illumini, começámos a trabalhar no projeto Marionetarium – um repositório digital do arquivo e biblioteca da Marionet. Estamos a proceder ao tratamento e organização dos 23 anos de atividade da companhia, para brevemente o disponibilizarmos, física e digitalmente, valorizando assim o estudo e conhecimento da história das artes de palco e, muito em particular, do cruzamento disciplinar entre as artes performativas e a ciência nas últimas duas décadas em Portugal. O lançamento do site/arquivo estava programado para o ano de 2023, contudo, mediante o volume de material disponível e a exaustividade que o tratamento do

mesmo exige, definimos uma nova data, o 27 de março de 2024, coincidindo simbolicamente com o Dia Mundial do Teatro.

## Site

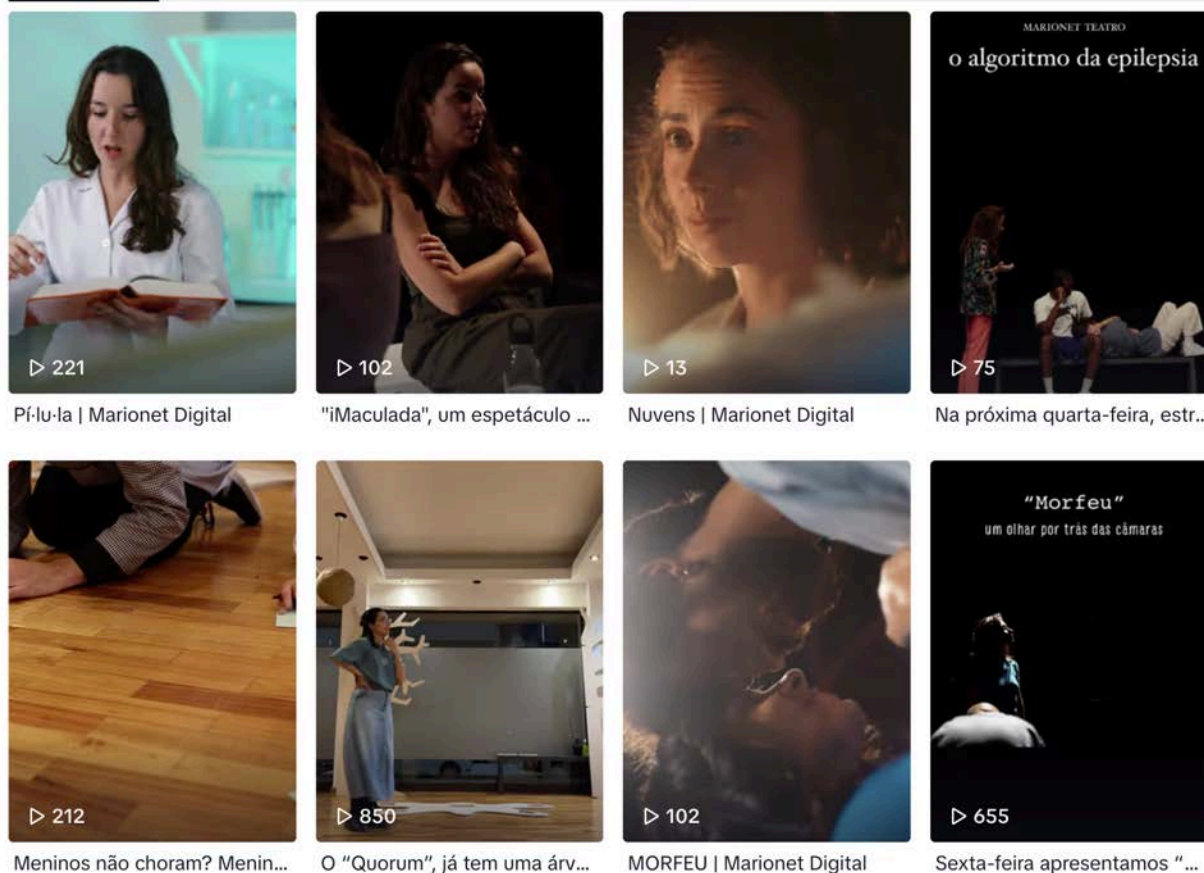
Permanente | Online



Sempre atenta ao mundo que a rodeia e ao momento que se vive, em particular no que respeita à, cada vez maior, dependência de redes e meios de comunicação digitais, a Marionet avançou, no ano de 2022, com a criação de um novo site. Este, além de dar um novo rosto ao espaço digital da Marionet e de o tornar mais responsivo e em consonância com as mais recentes tecnologias, permitiu também, ao longo de 2023, uma mais simples manutenção e atualização da informação, facilitando a integração com as redes sociais, assim como com o Arquivo Digital — o Marionetarium — e com a base de dados do Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC). Para uma leitura cada vez mais abrangente, e tendo em conta as parcerias que temos estabelecido com pessoas e entidades estrangeiras, o site inclui também uma versão na língua inglesa, também ela permanentemente atualizada.

## Redes Sociais

Permanente | Online



As formas de comunicar com o público e os potenciais interessados na atividade da Marionet tem evoluído, ao longo dos anos. Uma dessas formas, também ela em constante mutação, é através das diversas Redes Sociais ao nosso dispôr.

Assim, temos desenvolvido um esforço de presença em várias plataformas *online*, dinamizando-as regularmente e utilizando-as para divulgar a nossa atividade e manter a proximidade com o público em geral. Até 2022, as que usávamos eram as seguintes: Facebook, Instagram, Youtube, Twitter e LinkedIn. Este ano adicionámos o TikTok, uma rede social com forte tração nas faixas etárias mais jovens, um público que nos interessa particularmente cativar.

Finalmente, mantemos também a comunicação através de uma Newsletter regular, que permite uma sistematização mais clara de informação, assim como chegar a pessoas que não utilizam as Redes Sociais ou que as usam superficialmente.

## Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC)

Permanente | Marionet / Online



No último ano, o nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência aumentou o seu acervo para 185 obras. Esta ampliação, que se tem consolidado ao longo dos últimos anos, tem sido possível graças à inclusão de uma rubrica específica para esse fim, prevista no apoio sustentado da Direção-Geral das Artes para os biénios 2018/2019, 2021/2022 e quadriénio 2023/2026.

Com a intenção de tornar este centro acessível a todos, o site da Marionet tem um espaço que lhe é especificamente dedicado, com informação detalhada e atualizada de todas as obras e autores e com a possibilidade de requisição através de formulário online.

Ao longo de 2023, o *Projeto de Tradução Colaborativa*, que tem como finalidade disponibilizar em língua portuguesa algumas destas peças, foi sendo consolidado com um maior número de voluntários a fazer parte do grupo de tradutores. Também as sessões de *Ler Teatro com Ciência*, sessões públicas de leitura para dar a conhecer obras dramáticas contemporâneas de tema científico, têm visto o número de participantes a aumentar.



## Laboratório do Desconhecimento

Permanente | Marionet / Online



O Laboratório do Desconhecimento é uma iniciativa de pesquisa e criação com a finalidade de abordar desafios científicos com uma equipa interdisciplinar de cientistas e artistas. A premissa base é enfrentar questões científicas não resolvidas usando ferramentas, técnicas e perspetivas artísticas, tentando alcançar, eventualmente, algum progresso ou iluminação no tocante a essas questões, e avaliar o processo e possíveis vantagens dessa abordagem interdisciplinar.

Em 2023, demos seguimento a dos projetos que tiveram o seu início em anos anteriores. No âmbito de *CresceRio* apresentámos o espetáculo “As Vidas do Rio”, em maio, no Convento São Francisco, em Coimbra. Já no projeto *O Algoritmo da Epilepsia*, criámos um espetáculo com o mesmo nome, estreado em junho, no Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra.

Finalmente, criámos o novo projeto *Interação planta-medicamento*, do qual resultou o espetáculo “Contra-Indicações”, apresentado em março, no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

## ATIVIDADES REGULARES

## Ler Teatro com Ciência

Bimestral | Marionet



Ao longo de 2023, com esta iniciativa continuámos a dar a conhecer dramaturgias com conteúdos relacionados com Ciência, selecionadas entre as disponíveis no nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC).

Mantendo a regularidade bimestral, realizámos um total de seis sessões públicas de leitura de peças contemporâneas, onde essa tarefa ficou a cargo dos elementos da Marionet e de voluntários que se juntam a nós para “ler teatro com ciência”. Após a leitura é proporcionado um momento de conversa informal entre os presentes, sobre o texto lido e as impressões de cada um relativamente ao mesmo.

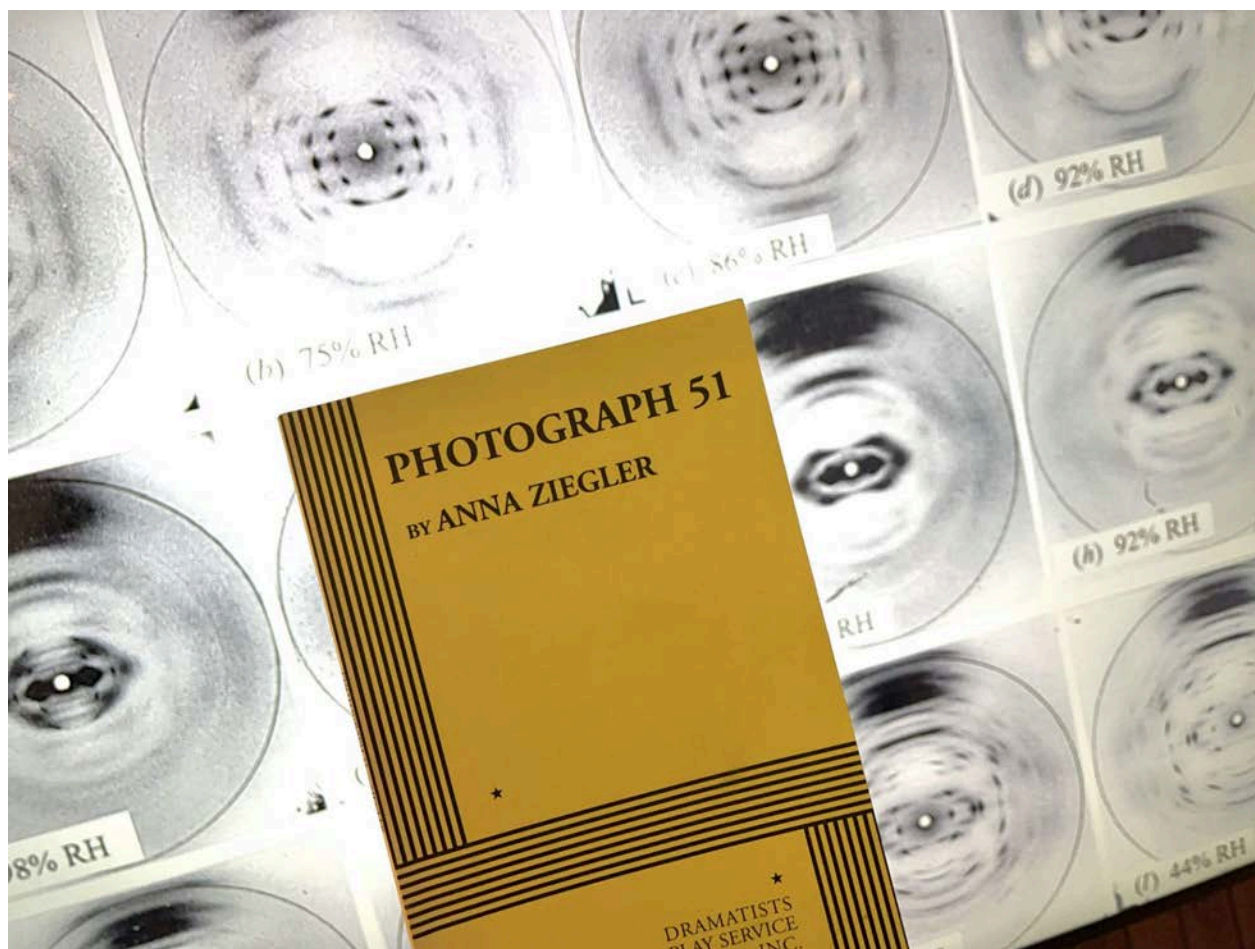
Neste ano, as leituras decorreram na sede da Marionet e noutros espaços da cidade, como a Livraria Bruaá, o parque Choupalinho e o bar Galeria Santa Clara.

Tal como no ano passado, ao longo de 2023 vimos o número de participantes a aumentar, o que atesta o interesse do público neste tipo de iniciativas.



## Projeto de Tradução Colaborativa

Bimestral | Online



O Projeto de Tradução Colaborativa (PTC) foi criado em articulação com o Ler Teatro com Ciência, uma vez que, para realizar as leituras, era importante que as obras fossem traduzidas para a língua portuguesa.

O fato de a grande maioria das obras dramáticas contemporâneas, que abordam questões científicas, não estarem disponíveis em português, reflete-se no nosso Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência (CDAPC), cujas peças são majoritariamente em línguas estrangeiras.

O PTC inspira-se no conceito de ciência cidadã e promove a tradução de um modo distribuído por um conjunto de voluntários predispostos a participar, assumindo-se como um expediente colaborativo para disponibilizar rapidamente, em língua portuguesa, textos da dramaturgia universal que abordam temas científicos, com a finalidade de serem partilhados através da leitura no contexto do *Ler Teatro com Ciência*.

## Marionet Digital

Quadrimestral | Online



Durante os anos de pandemia, que colocaram as atividades culturais sob grande pressão, percebemos que uma alternativa à comunicação presencial, é a utilização de plataformas digitais para contactar e intervir artisticamente. Para além de esta ser uma forma de contactar à distância com público recorrente, é também uma ferramenta para chegar a públicos não presenciais. Sabendo que estas plataformas não substituem a experiência presencial, essencial às artes performativas, temos consciência que estas vêm tomando um lugar significativo no mundo atual e ganhando um espaço próprio na nossa sociedade, uma vez que são parte integral da vida da maioria da população.

O projeto Marionet Digital foi concebido por nós com o objetivo de criar Objetos Artísticos Digitais que fossem pensados em novos formatos criativos, através da abordagem de conteúdos desenvolvidos especificamente para estes suportes digitais. Estas curtas peças de teatro filmadas, visam tornar os olhares sobre o teatro mais abrangentes e contemporâneos. Embora, não substituam a relação presencial, crucial nas artes performativas, os meios de comunicação digital desenvolveram-se significativamente e ganharam um espaço próprio nas sociedades atuais, para todas as gerações, com destaque para as mais novas. Assim, este pretende ser um espaço para a expressão artística em formatos pensados para comunicação à distância.

O resultado foram três vídeos, concebidos, escritos e gravados pela equipa artística da Marionet, incidindo sobre temas ligados à saúde: “Morfeu”, “Nuvens” e “PÍ-LU-LA”.

## ATIVIDADES PLURIANUAIS

## Dormir ou Não Dormir?

2018 - Presente

*Dormir ou não dormir?* é um projeto da Marionet em parceria com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade Coimbra e a Associação Portuguesa do Sono, com o objetivo essencial de sensibilizar a opinião pública e os profissionais de saúde para a importância do sono e, em particular, para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Esta doença, caracterizada pela ocorrência de interrupções respiratórias durante o sono, é ainda pouco conhecida, em parte devido à dificuldade de diagnóstico. Estima-se em 80-90% os casos de SAOS em Portugal não diagnosticados.

Este projeto pretende ampliar o trabalho de reflexão interdisciplinar sobre a SAOS, iniciado em Setembro de 2018, no contexto de uma outra iniciativa da Marionet, o *Laboratório do Desconhecimento*. Neste âmbito, uma equipa de investigadores científicos e artistas vem discutindo e explorando artisticamente o tema da SAOS.



Esta reflexão teve, em anos anteriores, quatro momentos de exposição pública: 1) na Noite Europeia dos Investigadores, realizada em Coimbra, com o *Evento do Desconhecido*, a 28 de setembro 2018; 2) no Dia Mundial do Sono, com *A Máquina dos Sonhos*, a 15 de março 2019 - com uma reposição em 10 de maio, num evento do CIBB -; 3) no Teatro Paulo Quintela, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, com *A Máquina dos Sonhos - performance Científico-Teatral*, a 27 de outubro 2020; 4) no Convento de São Francisco, a 18 de março de 2022, com *Morfeu e Apneia*.

Em 2023, estreámos o documentário “Apneia”, que nos introduziu ao mundo íntimo de quem vive e de quem trata a apneia obstrutiva do sono. Após a visualização, na Casa do Cinema de Coimbra, promovemos ainda a realização de uma conversa pós-espetáculo, onde refletimos sobre a temática abordada no filme, em conjunto com o público presente.

## CresceRio

2018 - presente



*CresceRio*, é um projeto do MARE — Centro de Ciências do Mar e do Ambiente em parceria com a Marionet, que se iniciou em 2018 como um projeto piloto. Tem como principais objetivos dar a conhecer os ecossistemas ribeirinhos à comunidade escolar, promover o contacto das crianças com a natureza, divulgar a biodiversidade dos rios urbanos e as causas da sua degradação, fomentar o contacto com atividades científicas relacionadas com a avaliação ecológica dos rios e desenvolver a responsabilidade social pela preservação e recuperação dos rios urbanos e dos seus ecossistemas através da comunidade escolar.

Depois de, em 2022, ter surgido a primeira apresentação pública resultante desta iniciativa, com “Histórias do Rio”, no ano transacto estreámos um novo espetáculo, intitulado “As Vidas do Rio”, que levámos a palco no dia 27 de maio, no Convento São Francisco. Uma vez mais, todo o processo de criação, que incluiu saídas de campo, análises laboratoriais e várias conversas com investigadores e artistas, teve uma participação ativa e entusiasta de um grupo de crianças de uma turma do 1º ciclo, desta vez da Escola EB1 Solum Sul.

## ATIVIDADES 2023



## Documentário Apneia

17 de março de 2023 | Casa do Cinema de Coimbra



O tema da Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono tem sido recorrente nos últimos anos da nossa atividade. No verão de 2021, acompanhámos, durante algumas semanas, a atividade do Centro de Medicina do Sono do CHUC e entrevistámos um conjunto de doentes e profissionais de saúde, com o objetivo de criar a peça de teatro “Morfeu e Apneia”, sobre esta doença, que estreou no Dia Mundial do Sono.

Foi neste contexto que surgiu o documentário “APNEIA”. A partir desses registos, estreamos este documentário que, de um modo muito mais direto, nos introduziu ao mundo de quem vive e de quem trata a apneia obstrutiva do sono. Trata-se de um testemunho simples e honesto, na primeira pessoa, que deixa uma imagem muito clara das causas, das consequências e do tratamento para quem dorme com a doença.

A realização e apresentação deste documentário inseriu-se no projeto “Dormir ou não dormir?”, já abordado no presente Relatório de Atividades (Atividades Plurianuais).

## Conversa pós-documentário Apneia

17 de março de 2023 | Casa do Cinema de Coimbra



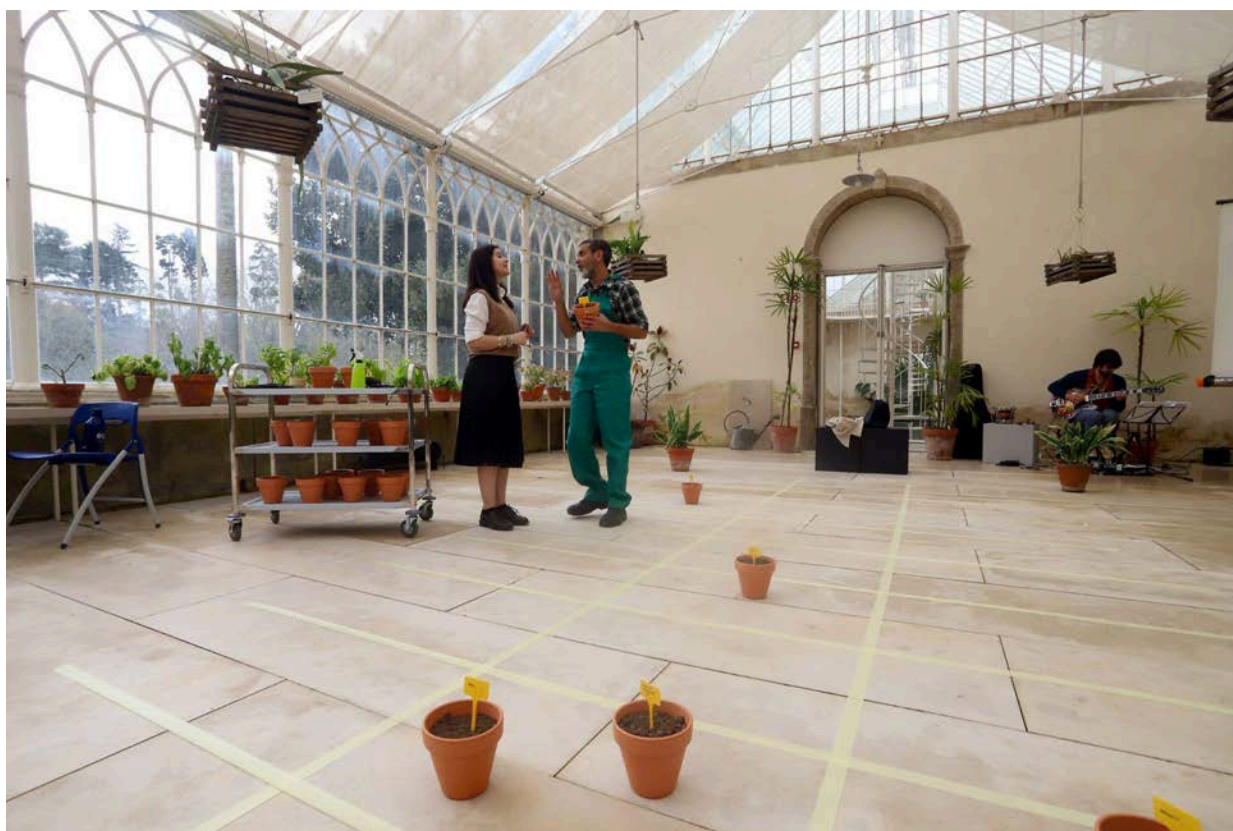
Imediatamente após a estreia do documentário APNEIA, na Casa do Cinema de Coimbra, dinamizámos uma conversa com profissionais de saúde, cientistas, doentes e os criadores do documentário, acerca das temáticas nele presentes. Este foi um momento de enriquecedora partilha e um profícuo complemento à exibição do filme.

A conversa, moderada por Sara Amaral, coordenadora do gabinete de comunicação de ciência do CNC UC, contou com os seguintes convidados: Isaías Craveiro, doente de apneia do sono, Joaquim Moita, pneumologista, coordenador do Centro de Medicina do Sono (CMS) do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), Mafalda Ferreira, técnica superior de diagnóstico e terapêutica do CMS, Núria Madureira, pediatra nas áreas de pneumologia e do sono, no Hospital Pediátrico de Coimbra, Ana Rita Álvaro, investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC UC), especialista em doenças do sono, e Mário Montenegro, diretor artístico da Marionet e do documentário APNEIA.



## Contra-Indicações

26 de março de 2023 | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra



A criação deste espetáculo nasceu de um convite por parte do RE/FORMA, um evento multidisciplinar que visou celebrar os 250 anos da Reforma Pombalina na Universidade de Coimbra, resultado de uma parceria entre o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, a Blue House e o Jazz ao Centro Clube.

Durante anos, uma parte do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra (JBUC) serviu de apoio ao estudo sobre as propriedades medicinais de muitas plantas, que eram organizadas em canteiros, numa zona do Jardim a que se chamava Escolas Médicas. Neste contexto, imaginámos um projeto de reativação destas Escolas em que se encontravam duas pessoas: um jardineiro e uma farmacêutica.

A apresentação do espetáculo aconteceu na Estufa Tropical do JBUC, em estreita relação espacial e temática com esta entidade, envolvendo a consultoria da equipa científica do Jardim, que se juntou à equipa criativa da Marionet, num processo de reflexão e criação de um espetáculo a partir de um tema científico habitual na companhia.

A temática principal desta peça, o da criação e uso de medicamentos e da interação planta-medicamento, enquadrou-se também no nosso Laboratório do Desconhecimento.

No contexto do nosso Laboratório, estudámos e refletimos sobre estes processos de ligação e interação entre as substâncias químicas presentes na natureza e a composição bioquímica dos nossos corpos. Numa primeira fase da investigação, incidimos particular atenção na interação planta-medicamento —

as possíveis interferências da ingestão de substâncias naturais com o uso de medicamentos. Este é um campo científico de estudo, que assume particular relevância em cenários de automedicação com produtos naturais a par de medicação prescrita, como acontece em com alguma frequência em doenças de foro cancerígeno. Há substâncias de consumo comum, como o sumo de laranja ou o alho, que interagem com muita medicação, podendo provocar alterações à eficácia desta última ou até complicações de saúde. Partindo de bases de dados com registos destas interações e com relatos de casos clínicos de pessoas que foram afetadas, procurámos descobrir dramaturgias que refletissem sobre a interação dos nossos corpos — aglomerados de substâncias químicas — com outros elementos químicos que nos rodeiam.

## Morfeu | Marionet Digital

28 de abril de 2023 | Plataformas Digitais da Marionet



Este foi o primeiro dos três Objetos Artísticos Digitais produzidos, em 2023, no âmbito do Marionet Digital. “Morfeu” centra-se na Apneia Obstrutiva do Sono, surgindo na sequência de outros trabalhos que realizámos sobre este tema, tentando agregar e divulgar mais conhecimento sobre ele.

A apneia do sono é uma perturbação respiratória relacionada com o sono, e consiste na cessação do fluxo respiratório durante o sono por mais de 10 segundos e mais de cinco vezes por hora devido ao colapso das vias respiratórias. A sua consequência direta é a alteração do padrão do sono, em que há

uma incapacidade de se atingir as fases profundas, as que permitem o descanso físico e mental. Um dos principais objetivos atingidos nesta produção foi contribuir para o aumento do conhecimento e visibilidade pública da doença, sensibilizando o público, para uma perturbação que, segundo a OMS, afeta cerca de 100 milhões de pessoas em todo o mundo.

A exibição deste Objeto Artístico Digital fez-se exclusivamente nas plataformas *online* da Marionet (Facebook, Instagram e YouTube, tendo também inaugurado a nossa recém criada conta de TikTok).

## LAB 404 - A collective delirium about life in the Lab

15 de maio de 2023 | Brain and Mind Institute – École Polytechnique de Lausanne



Este espetáculo, apresentado na Suíça, foi o resultado de uma atividade de formação e criação da Marionet, associada ao Syn2Psy – Synaptic Dysfunction in Neuropsychiatric Disorders, um projeto HORIZON 2020, financiado pela Comissão Europeia na área das neurociências, do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC) e destinado a 14 doutorandos, distribuídos por 7 instituições internacionais.

O projeto Syn2Psy surgiu no âmbito do trabalho de criação artística colaborativa com cientistas, a partir de temas científicos, que a Marionet tem vindo a desenvolver há mais de uma década. Enquadrou-se

também na sequência da nossa participação regular no Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina do CNC, onde anualmente damos formação sobre a transposição de temas científicos para formatos teatrais. Desde o seu início, em 2019, têm decorrido várias sessões de trabalho para o desenvolvimento do guião, coincidentes com workshops em técnicas científicas específicas que reuniram todos os investigadores.

A sua componente pública inclui a apresentação para o universo das equipas de investigação participantes e para o público em geral, com ênfase em estudantes do ensino superior, de áreas do conhecimento relacionadas com o tema, profissionais da ciência, entre os quais professores e investigadores, e ainda público interessado em cultura científica. Uma vez mais, o modelo colaborativo desta criação foi altamente proveitoso, permitindo-nos não só abrir horizontes institucionais com diversos parceiros, mas também estimular a nossa vertente criativa, através do contato com diferentes realidades.

Ao participar neste projeto, a Marionet pretendeu aprofundar laços com o CNC, dar seguimento ao seu projeto de formação avançada relacionada com a criação de teatro de tema científico, diversificar os seus parceiros e reforçar a integração em redes de excelência científica. Neste caso, as entidades parceiras internacionais com as quais colaborámos foram o Interdisciplinary Institute for Neuroscience da Universidade de Bordeaux, o Centre National de Recherche Scientifique, o Brain and Mind Institute da Escola Politécnica de Lausanne, o Centre for Discovery Brain Sciences da Universidade de Edimburgo, o Centre for Neurotechnology do Imperial College London e o Institut de Biologie Paris-Seine da Universidade de Sorbonne.

## As Vidas do Rio

27 de maio de 2023 | Convento São Francisco (Coimbra)



Nos últimos anos e em parceria com o MARE — Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, temos abraçado o projeto *CresceRio*. Neste projeto, trabalhamos com crianças do Ensino Básico na construção de um espetáculo sobre a preservação dos ribeiros aquáticos de Coimbra. Numa primeira fase, os participantes realizam saídas de campo e experiências laboratoriais, juntamente com investigadoras do MARE; numa segunda fase, a Marionet junta-se ao processo, construindo uma peça de teatro a partir das experiências e ideias das crianças. Esta iniciativa suscitou bastante interesse junto da comunidade escolar e uma proximidade maior da nossa equipa com diversos públicos infantis.

Depois de, em 2022, termos apresentado “As histórias do Rio” neste contexto, no ano transato surgiu “As Vidas do Rio”, um espetáculo sobre ribeiros urbanos e seus ecossistemas, criado com uma turma do quarto ano da Escola EB1 da Solum Sul, que lançou um olhar que vai desde a relação das pessoas com os rios, até àquilo que estes contêm e que nos é invisível.

Contando também com a parceria do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro e da PROAQUA - Associação para a Promoção do Conhecimento em Ecologia Aquática, esta iniciativa potenciou o contacto entre a comunidade e estes ambientes naturais, bem como o desenvolvimento da responsabilidade cívica na sua preservação e recuperação. Este é o principal propósito deste projeto, que nasceu em 2018.



## Quorum

30 de maio de 2023 | Polo II da Universidade de Coimbra



Num momento de especial pertinência social, levámos a palco este espetáculo que colocou à reflexão temáticas relacionadas com estereótipos de género, no seio da academia universitária. A peça, que problematiza questões de poder, de representatividade, de género, de parentalidade, de precariedade, de masculinidade, de produtividade, foi oportunamente apresentada nas instalações da Universidade de Coimbra (UC).

Este evento enquadrou-se no Projeto Equal.STEAM, um Programa Integrado de Atração e Retenção de Raparigas e Mulheres no Ensino Superior em Áreas Tecnológicas e Engenharias, destinado a estudantes, investigadores/as, colaboradores/as e docentes do ensino superior, tendo a Marionet sido convidada a contribuir na área teatral, uma das 17 diferentes secções de atividade do projeto.

A criação foi realizada de modo colaborativo com diversos profissionais da UC, sendo por eles composta a larga maioria dos intérpretes do espetáculo. Esta abordagem permitiu uma aproximação a estímulos criativos porventura externos à disciplina teatral e baseados em experiências concretas, aportadas por toda a equipa de discussão de ideias e criação do texto.

## Rato de Biblioteca

14 de junho de 2023 | Biblioteca Municipal de Coimbra



Com este espetáculo a Marionet associou-se às comemorações do centenário da Biblioteca Municipal de Coimbra, inaugurada em dezembro de 1922. Deste modo, pretendemos oferecer um momento especial e marcante a esta emblemática instituição da cidade.

Realizado num dos espaços centrais das instalações da Biblioteca, a peça sublinhou a importância destas estruturas de serviço público para a sociedade em que vivemos, assim como a necessidade de se continuar a preservar o património literário, organizando-o e, por fim, disponibilizando-o aos cidadãos.

A pré-produção desta apresentação, e os respectivos ensaios, foram um especial desafio, tendo em conta as condicionantes logísticas indissociáveis do funcionamento diário do espaço, nomeadamente a necessidade de o realizar sem perturbar o trabalho dos funcionários e a tranquilidade dos utentes. Contudo, revelou-se particularmente simbólico poder interpretar este espetáculo no âmago da Sala de Empréstimo da biblioteca, ainda mais neste ano tão marcante para a instituição.

Este espetáculo foi ainda apresentado na cidade de Portimão, a convite da Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes, tendo sido depois reposto no espaço onde estreou, a Biblioteca Municipal de Coimbra.

## **Rato de Biblioteca** (circulação)

6 de novembro de 2023 | Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes (Portimão)



## **Rato de Biblioteca** (reposição)

16 de dezembro de 2023 | Biblioteca Municipal de Coimbra





## O Algoritmo da Epilepsia

28 de junho a 2 de julho de 2023 | Teatro da Cerca de São Bernardo (Coimbra)



Inserido num projeto com o mesmo nome, este espetáculo foi resultado de um desafio apresentado por investigadores do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra, tendo sido realizado em estreita parceria entre a Marionet e o Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra.

Os fundos necessários à sua implementação foram obtidos no âmbito de um concurso de ideias, no qual a nossa companhia foi uma das entidades contempladas com o financiamento atribuído pelo First Foundation Project da Feedzai, empresa criada precisamente por docentes do Departamento de Engenharia Informática.

Os ensaios e a escrita do texto tiveram contribuições de investigadores do Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra, de pessoas com epilepsia e profissionais de saúde. O pano de fundo desta criação foi a doença epiléptica, juntamente com as mais recentes inovações tecnológicas para o seu acompanhamento médico, apoiadas na inteligência artificial. Várias foram as questões éticas que, inevitavelmente, surgiram num processo de trabalho que envolveu este tipo de temáticas ligadas a doenças especialmente estigmatizantes. Contudo, ao mesmo tempo, elas constituíram uma excelente matéria para exploração dramática, uma vez que tocam preocupações contemporâneas e futuras, mas também dilemas humanos universais e intemporais.

Num constante cruzamento entre Teatro e Ciência, durante os ensaios e a escrita do texto recebemos contribuições científicas, no seio do Centre for Informatics and Systems of the University of Coimbra, mas também de doentes e profissionais de saúde. Abrimos ainda este processo preliminar à participação pública, através de um questionário *online*, por forma a melhor percebermos a multiplicidade de possíveis ângulos de abordagem a este tema.

## Conversa pós-espetáculo O Algoritmo da Epilepsia

2 de julho de 2023 | Teatro da Cerca de São Bernardo (Coimbra)



Imediatamente após a última sessão de apresentação do espetáculo “O Algoritmo da Epilepsia”, o Teatro da Cerca de São Bernardo acolheu uma conversa informal que abordou os vários temas que inspiraram esta peça e que nela encontraram uma expressão artística. Tal como durante o processo de criação do espetáculo, a participação pública foi muito valorizada, pelo que os presentes foram incentivados a levantar questões ou a enriquecer o debate com relatos e experiências pessoais. Além da participação aberta ao público, no painel de convidados estiveram diversos profissionais ligados à investigação científica, à medicina e ao teatro, bem como uma pessoa que sofre de epilepsia.

Julgamos que este foi um momento de partilha pessoal e científica de grande pertinência, tendo em conta um dos objetivos principais deste espetáculo da Marionet, o incremento do conhecimento geral sobre a doença epiléptica e demais temáticas associadas, através do Teatro e da criação artística.

Não perdendo a noção de conjunto e de comunidade, este momento ajudou-nos a solidificar a convicção de que, no nosso trabalho, é fundamental não perder o foco na individualidade de cada pessoa.

## Às voltas com o Cérebro

10 a 14 de julho de 2023 | Marionet (Coimbra)



Pela primeira vez, a Marionet abriu as suas portas aos mais pequenos e convida-os a embarcar numa experiência de cinco dias de descoberta do cérebro, através de uma Oficina de Teatro e Ciência.

A proposta foi explorar criativamente este órgão, com atividades desenhadas sobre a ligação de três elementos – CORPO/AÇÃO/CÉREBRO. Através de conceitos científicos, desenvolvemos competências, como o trabalho em grupo, a imaginação, o sonho, a autoconfiança e inspirámo-nos no quotidiano, extrapolando-o através da experiência dramática.

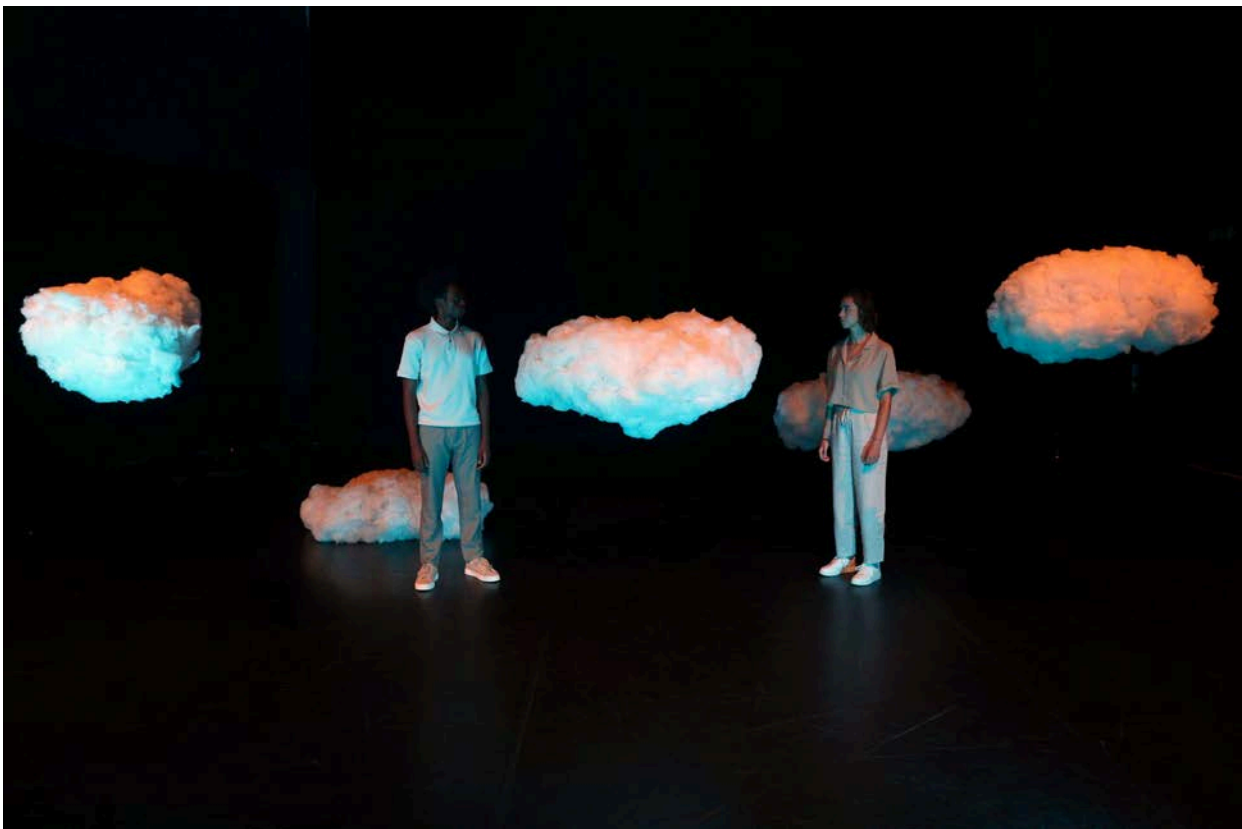
Esta Oficina, destinada a crianças entre 8 e os 12 anos de idade, surgiu da necessidade de levar o cruzamento disciplinar Teatro/Ciência a públicos infantis. Durante os 22 anos de percurso da Marionet, foram várias as vezes em que o nosso trabalho se cruzou com públicos mais jovens, percebendo-se

nestes encontros a importância de comunicar a Ciência de forma mais prática, interativa e igualmente lúdica.

Coincidindo com parte do período das férias de Verão, momento em que as crianças não têm atividade escolar, a Oficina decorreu durante cinco dias consecutivos, coincidindo com o horário laboral dos encarregados de educação, e foi ministrada pela equipa da Marionet, com direção de Mário Montenegro e coordenação de Carolina Andrade, formada em Teatro e Educação.

## Nuvens | Marionet Digital

29 de setembro de 2023 | Plataformas Digitais da Marionet



“Nuvens” foi a segunda expressão do projeto Marionet Digital, focando-se na doença epiléptica, um tema já antes abordado no nosso trabalho. A epilepsia é uma condição neurológica que interfere com diversas funções mentais e físicas, afetando cerca de 65 milhões de pessoas em todo o mundo. A sua origem é ainda, em boa medida, uma incógnita para a comunidade médica e, pela sua imprevisibilidade, pode ser um forte peso no bem-estar de alguns dos doentes.

Partindo do nosso recente espetáculo “O Algoritmo da Epilepsia”, este é um Objeto Artístico Digital, pelo que teve apenas presença online, com estreia simultânea nas diversas plataformas da Marionet (Facebook, Instagram, YouTube, TikTok).

A epilepsia é uma doença do sistema nervoso central que provoca descargas elétricas anormais dos neurónios. Sem olhar a géneros ou idades, esta é uma doença que, além do risco de acidentes, traumas, crises prolongadas e morte súbita, provocada pelas convulsões, está também diretamente relacionada com condições do foro psicológico (ansiedade, depressão, etc.) e sociais (isolamento social, desemprego, etc.). No entanto, com a evolução da medicina é possível controlar as crises, em dois terços das pessoas com epilepsia, e reduzir os efeitos colaterais, promovendo a saúde e o bem-estar das pessoas que sofrem com epilepsia. Além da componente estética e criativa, com “Nuvens” pretendemos contribuir para a melhor compreensão da realidade anteriormente mencionada.

## iMaculada

25 a 27 de outubro de 2023 | Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra)

10 de Novembro de 2023 | Convento São Francisco (Coimbra)



No ano em que se comemoram 100 anos sobre o nascimento de Carl Djerassi, a Marionet prestou homenagem ao cientista e dramaturgo frequentemente epitetado de “pai da pílula”, com a produção de “iMaculada”.

A invenção e comercialização em larga escala da pílula contraceptiva contribuiu para uma profunda transformação social. Neste espetáculo, partindo do processo histórico de desenvolvimento da pílula e



do impacto e resistências que a sua utilização provocou (e ainda provoca), abordámos de um modo mais amplo a questão da contraceção e o seu impacto social.

“iMaculada” reflete sobre os modos como a pílula é percebida, os modos como é utilizada, as transformações sociais que acarretou. No contexto em que vivemos, ao discutirmos assuntos como estes, relacionados com sexualidade, atravessamos um terreno ainda pouco esclarecido e povoado de dúvidas, mitos e inibições. A nossa intenção com este espetáculo foi criar um espaço aberto ao questionamento e à reflexão.

A sessão de dia 27 de outubro não se realizou devido a uma greve da função pública que afetou o regular funcionamento da Universidade de Coimbra e do Teatro Académico de Gil Vicente. A 10 de novembro o espetáculo foi reposto no âmbito do Colóquio Internacional “Theatre about Science”.

## Colóquio Internacional “Theatre about Science”

9 a 11 de novembro de 2023 | Universidade de Coimbra



Considerando o contexto efervescente, nos meios académicos e artísticos, em torno da relação entre Teatro e Ciência, confirmado com o sucesso do primeiro encontro, em 2021, levámos a cabo a organização da segunda edição do colóquio internacional “Theatre about Science”, uma vez mais na cidade de Coimbra, de 9 a 11 de novembro de 2023.

Durante este evento científico-teatral, promovemos o convívio entre pares, o crescimento académico, o desenvolvimento científico e a partilha artística. Em palestras, oficinas, espetáculos, performances, conversas e visitas, reunimos cerca de 150 pessoas originárias de vários países de três diferentes continentes.

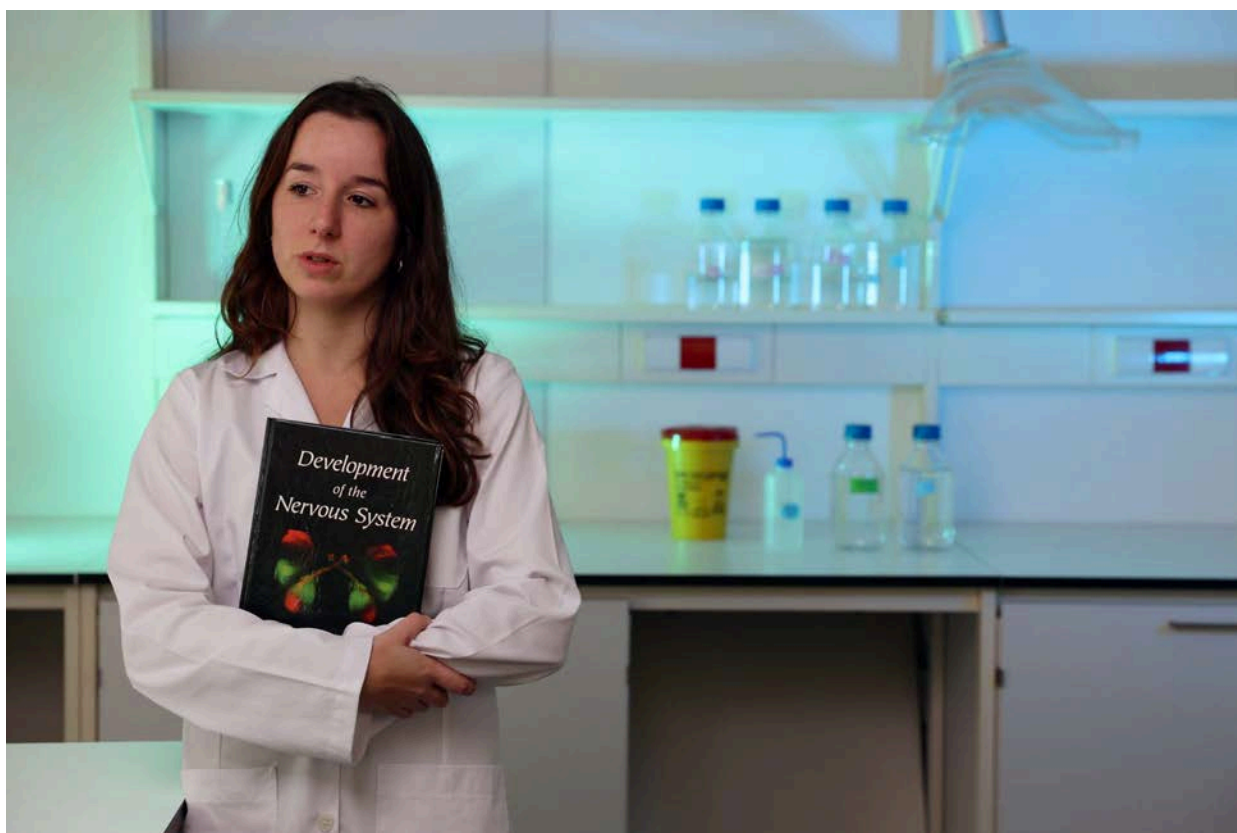
Este colóquio contribuiu para a solidificação de uma comunidade de pessoas que trabalham no cruzamento entre Teatro e Ciência, mas que não dialogavam entre si ou não tinham um ponto de encontro. Com as duas edições realizadas, Coimbra passou a ser esse espaço de reunião e está já no mapa internacional de uma intersecção disciplinar que se vem afirmando em dezenas de países.

Durante a realização do colóquio foram levados a palco três espetáculos:

- 1) Reposição de “iMaculada”, no Convento São Francisco, uma produção da Marionet que tinha estreado a 25 de outubro de 2023 e que, pela sua temática de cruzamento entre teatro e ciência, se enquadrava no âmbito do evento.
- 2) Acolhimento de “The weather in the clouds”, no Teatro Paulo Quintela, pela companhia espanhola Teatro para Armar.
- 3) Acolhimento de “Nikola Tesla and the Mother of Invention”, no Teatro Académico de Gil Vicente, pela companhia norte-americana Matheatre.

## Pí-lu-la | Marionet Digital

15 de dezembro de 2023 | Plataformas Digitais da Marionet



“Pí-lu-la” foi o terceiro objeto artístico do projeto Marionet Digital, derivando este do espetáculo “iMaculada”, em que desenvolvemos uma reflexão sobre contraceção. 98% das vezes que usamos a palavra pílula estamos a referir-nos à pílula anticoncetiva, um uso que se generalizou pela importância que este método de contraceção tem na nossa sociedade. Este vídeo curto é um jogo de construção de significados, em que as palavras ganham destaque, são mastigadas, digeridas e devolvidas, enquanto elo de comunicação entre pessoas. Pessoas que inventam, experimentam e (re)produzem — com a pílula, uma reprodução mais controlada, pois este comprimido trouxe poder de decisão quanto à procriação.



## Como é que se inventa?

18 a 22 de dezembro de 2023 | Marionet (Coimbra)



A Marionet abriu, uma vez mais, as suas portas aos mais pequenos, convidando-os a embarcar numa experiência de cinco dias de descoberta das ligações entre a atividade artístico-criativa e o método científico.

Esta oficina, destinada a crianças entre 9 e os 13 anos de idade, surgiu da necessidade de levar o cruzamento disciplinar Teatro/Ciência a públicos infantis. Durante os 22 anos de percurso da Marionet, foram várias as vezes em que o nosso trabalho se cruzou com públicos mais jovens, percebendo-se nestes encontros a importância de comunicar a Ciência de forma mais prática, interativa e igualmente lúdica.

Coincidindo com parte do período das férias de Natal, momento em que as crianças não têm atividade escolar, a Oficina decorreu durante cinco dias consecutivos, coincidindo com o horário laboral dos

encarregados de educação, e foi ministrada pela equipa da Marionet, com direção de Mário Montenegro e coordenação de Carolina Andrade, formada em Teatro e Educação.

A proposta desta oficina foi a de colocar em paralelo dois “métodos”, o criativo e o científico, e através deles (re)descobrir algumas das ligações que têm Teatro e Ciência. Nas sessões diárias, que incluíram uma visita guiada ao Centro de Arte Contemporânea de Coimbra, recorremos a atividades que envolveram música, colagem, escrita criativa e expressão dramática, entre outras ferramentas, envolvemos as crianças em momentos de debate de ideias, pesquisa, observação, criação, experimentação, apresentação e análise de resultados. Foi também concebido um pequeno espetáculo que foi apresentado aos encarregados de educação, no último dia.